



MERCADO 2025, PERSPECTIVAS 2026 E TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS

CONSTRUINDO O FUTURO COM AÇÃO E INOVAÇÃO

16 DE OUTUBRO DE 2025

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS





A MAIOR REPRESENTANTE DA INDÚSTRIA
DE ALIMENTOS E BEBIDAS NO BRASIL

Fundada em 1963, a ABIA representa 80% do setor em
valor de produção.

<https://abia.org.br/associados>

MISSÃO ABIA

- Defender os interesses da indústria de alimentos, por meio da ciência, da inovação e do diálogo com respeito ao consumidor, à sociedade e ao planeta.
- Contribuir para o ambiente de negócios justo e competitivo que estimule o crescimento e o desenvolvimento sustentável de toda cadeia produtiva de alimentos do país.
- Catalisar e disseminar o conhecimento e a experiência da indústria de alimentos e de atores relevantes para potencializar o papel dos alimentos industrializados na segurança alimentar do Brasil e do mundo.

A Importância da Indústria de Alimentos

Setor que move a economia, gera empregos e garante segurança alimentar

No país:

- **Reúne** 41 mil empresas: 94% micro e pequenas¹
- **Produz** 283 milhões de toneladas²
- **Gera** 2,1 milhões de empregos diretos¹; 10,5 milhões na cadeia produtiva²
- **Investe** R\$ 38,7 bilhões²
- **Fatura** R\$ 1,277 trilhão; representa 10,8% do PIB²;
- **Responde por** 25% do valor total da indústria da transformação

Fontes: (1) Min. Trabalho; (2) ABIA



Oportunidades estratégicas para o Brasil na nova geoeconomia alimentar

Mundo multipolar e nova lógica comercial

Drivers

- **Disputa entre países e blocos** redefine fluxos, regulações e alianças comerciais.
- **Reconfiguração das cadeias globais** em redes regionais.
- **Barreiras não tarifárias** tornam-se instrumentos de poder e acesso.

Oportunidades para o Brasil

- Escalar posição de hub confiável de alimentos e ingredientes sustentáveis.
- Inserir-se de forma estratégica em novos blocos e acordos regionais. **(janela de oportunidade)**
- Diferenciar-se via biodiversidade, bioeconomia e consolidar padrões ESG avançados.

Agenda estratégica imediata

- **Acelerar acordos:** Mercosul-UE, Canadá, Japão, Emirados, Sudeste Asiático.
- **Ampliar advocacy global:** sustentabilidade e valor agregado.
- **Formar Coalizão público-privada:** defesa do setor e ampliação da presença global.

Nosso desafio conjunto: Reposicionar o Brasil como líder confiável em alimentos sustentáveis no cenário global.

Cenário global: tensões geopolíticas e crescimento moderado

Mundo

Tensões geopolíticas ampliam riscos e reduzem o dinamismo econômico

- PIB: +2,3% (2025); +2,6% (2026)
- Comércio mundial: +1,8% (2025); +2,0% (2026)

Desenvolvidos

EUA

- Crescimento desacelera para ~1,9% (2025) e 2,0% (2026), após resiliência em 2024.
- **Cortes de juros aliviam condições financeiras, tarifas elevam custos e reduzem a confiança na economia.**

Europa

- Expansão fraca (1,0-1,2%) em 2025/26, travada por energia cara e indústria estagnada; tarifaço EUA pressiona exportações.

Emergentes

China:

- Desaceleração estrutural: crescimento converge para ~4,0% em 2026, em meio à transição de modelo.

Índia:

- Urbanização e investimentos: motores do crescimento: +6,4% (2025/26). Infraestrutura e energia importada são desafios.

América Latina:

- Crescimento modesto: ~2,3% (2025/26), limitado por baixa produtividade, infraestrutura precária e fragilidade fiscal.

Cenário Interno - Crescimento moderado

Juros elevados e restrições fiscais freiam o ritmo da atividade econômica.

Crescimento moderado

- ✓ **PIB:** +2,2% (2025) → +2,0% (2026)
- ✓ Expansão moderada, limitada por juros e endividamento

Política Econômica

- ✓ Fiscal expansionista × monetária contracionista.
- ✓ Gastos ↑ acima da arrecadação → déficit maior.
- ✓ Selic elevada (15%) → conter inflação.

Impactos

- ✓ Crédito restrito → menor consumo e investimento.
- ✓ Setores mais afetados: bens duráveis e de capital.

Câmbio & Inflação

- ✓ **Dólar:** R\$ 5,50-5,60.l
- ✓ **IPCA:** +4,8% (2025) → +4,3% (2026).

Mercado de trabalho (Chave)

- ✓ Emprego: +1% a.a.
- ✓ Rendimento médio +2%
- ✓ Massa salarial real: +2,5% a 3%

Riscos

- ✓ **Eleições 2026 → estímulo fiscal de curto prazo, estimula PIB, mas, impacta no fiscal (2027).**

Vetores estratégicos e oportunidades 2026 - Alimentos Industrializados

Demanda

- **Fatores de estímulo**
 - Massa de renda real: 2,5% a 3%
 - Exportações em retomada
- **Restrições**
 - ✓ Juros elevados
 - ✓ Crédito restrito

Oferta

- **Fatores de estímulo**
 - Commodities agrícolas menos pressionado
 - Safra favorecida por La Niña neutro (71%)
- **Restrições**
 - Dupla pressão sobre preços de embalagens
Elevação tarifária + Antidumping (plástico e aço)

Oportunidades: construir vantagens competitivas, não apenas crescer no volume.

- **Tecnologia e eficiência** → elevar produtividade e reduzir custos
- **Sustentabilidade produtiva** → melhor uso de recursos e resiliência industrial
- **Integração de princípios ESG** → ampliar competitividade, acesso a mercados e reputação global
- **Diferenciação e novos nichos** → produtos com mais valor e presença em novos canais e mercados

Reforma tributária - início de uma nova lógica competitiva

Timeline da Transição

- 2026: início da CBS/IBS
- 2029-2032: fim de incentivos fiscais
- 2033: ICMS/ISS extintos

Implicações Estratégicas

- **Margens pressionadas** → revisão de preços, portfólio e custos.
- **Fluxo de caixa** → split payment reduz liquidez e exige planejamento antecipado.
- **Competitividade** → eficiência produtiva e logística tornam-se determinantes.
- **Nova lógica competitiva** → menos incentivos, mais estrutura e eficiência.

A carga não aumenta, mas as regras do jogo mudam: menos incentivos, margens mais apertadas e fluxo de caixa mais justo.

Quem se preparar antes, lidera; quem esperar, perde terreno.

**Tendências tecnológicas
Na cadeia produtiva de
alimentos industrializados**



Desafios Sistêmicos

- Clima & Transição Energética
- Segurança alimentar
- Transição demográfica
- Geopolítica e comércio
- Digitalização e IA
- Inclusão social e alimentar



Vantagens competitivas

- Energias renováveis e economia circular → novos modelos de negócio.
- Rastreabilidade e redução de perdas → alimentos seguros em escala.
- Nutrição funcional, personalizada → responder demandas de saúde e bem-estar.
- Diversificação de mercados e canais → reduzir riscos e ampliar alcance global
- Integração de IA e competências humanas → elevar produtividade e adaptação.
- Políticas públicas e compromisso empresarial → criar previsibilidade e confiança

Cooperar para inovar e competir





Plataformas de Inovação na Cadeia de Valor de Alimentos

MACRO

Bioeconomia (biodiversidade + alto valor agregado)

- Desenvolver bioativos e ingredientes funcionais de alto valor.
- Expandir o uso de bioinsumos.

Agricultura Regenerativa e Cadeias Sustentáveis (reduzir custos + eficiência)

- Produzir com baixo carbono e rastreabilidade.
- Integrar biodiversidade e energias renováveis.

Economia Circular (novas cadeias de valor)

- Agregar coprodutos: novos insumos e energia.

Embalagens de nova geração (compliance + diferenciação)

- Biopolímeros, fibras naturais e nanotecnologia.

Rastreabilidade e Blockchain (acesso a mercados + reputação)

- Garantir origem, autenticidade e prevenção de fraudes

Tendências → Novos Mercados

Ciência aplicada e dados

→ Novas fronteiras tecnológicas e de mercado.

Transparência e clareza nas formulações (transversal)

→ Comunicação clara e otimização de ingredientes.

Ingredientes funcionais

→ Fermentação de precisão, proteínas alternativas e probióticos e prebióticos

Nutrição personalizada

→ Benefícios para performance (saúde) e bem-estar.

Vitalidade e bem-estar geral

→ Ingredientes bioativos associados a energia, disposição e qualidade de vida.

Biofortificação nutricional

→ Maior densidade de nutrientes essenciais.

Estruturantes

Produto





Visão de Futuro: uma indústria, global, digital, sustentável

O futuro dependerá de:

- Inovação aberta e cooperação em rede
- Ambiente regulatório moderno e inclusivo
- Uma Infraestrutura física e digital resiliente
- Formação de talentos e desenvolvimento de novos modelos de negócio

Como transformar potencial em liderança:

Fomento à inovação aberta e alianças público-privadas (P&D+I)

→ Ex.: FINEP, Embrapa, Embrapii, hubs tecnológicos, foodtechs.

Inteligência de mercado e consumo

→ IA, ciência de dados e monitoramento de saúde e bem-estar.

Essa agenda não é apenas sobre acompanhar tendências globais – é sobre **liderar a construção de novos mercados** a partir da base científica, tecnológica e biológica do Brasil.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

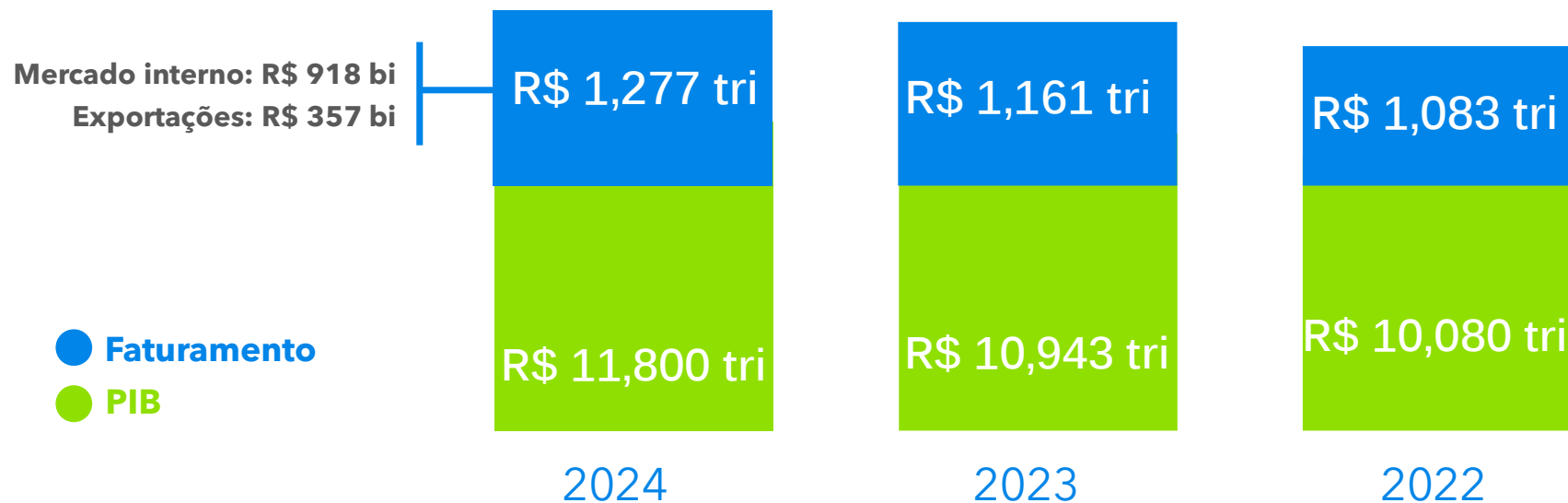


INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS

PANORAMA GERAL



Faturamento do setor



% no PIB

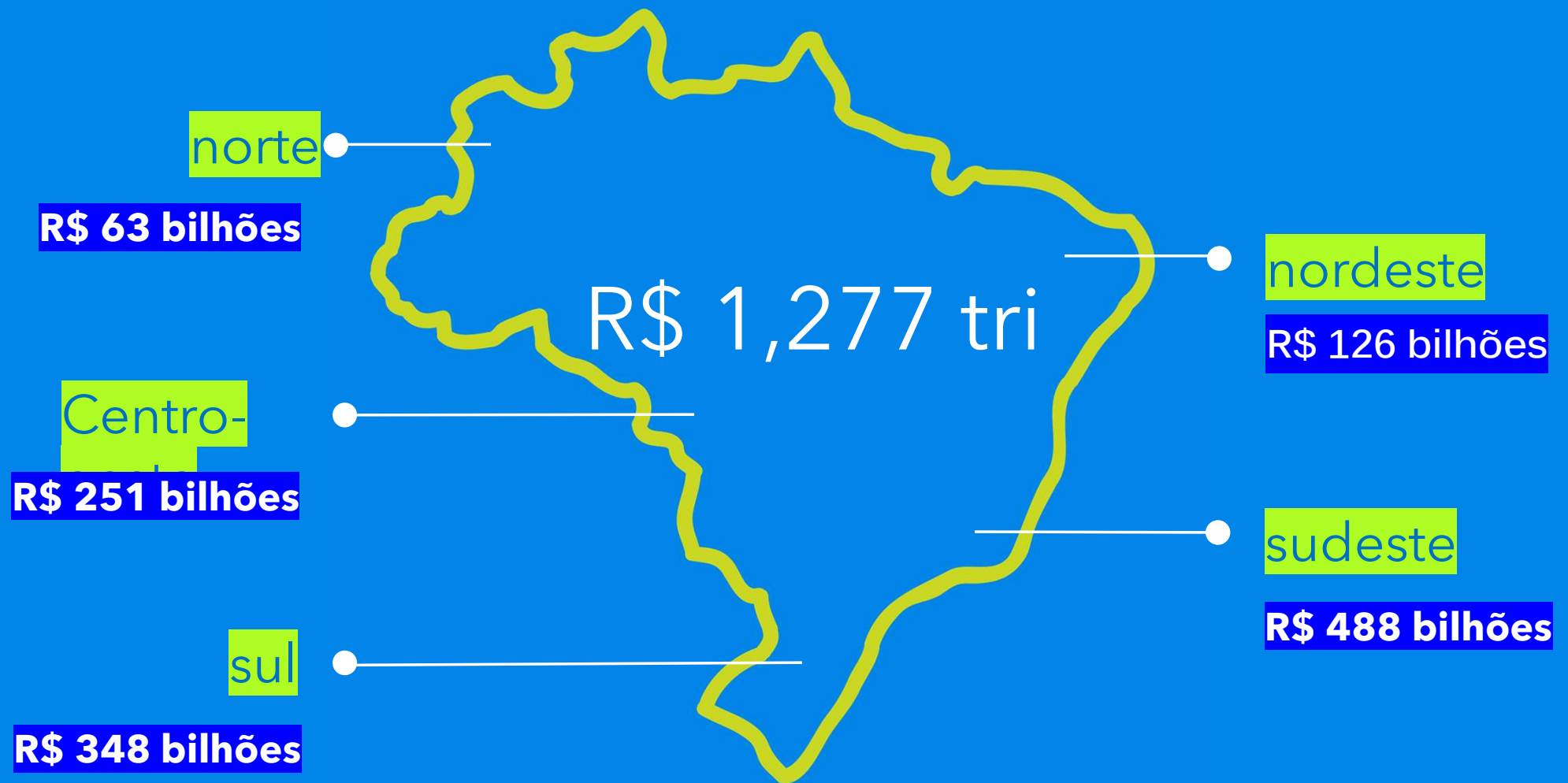
10,8%

10,6%

10,7%

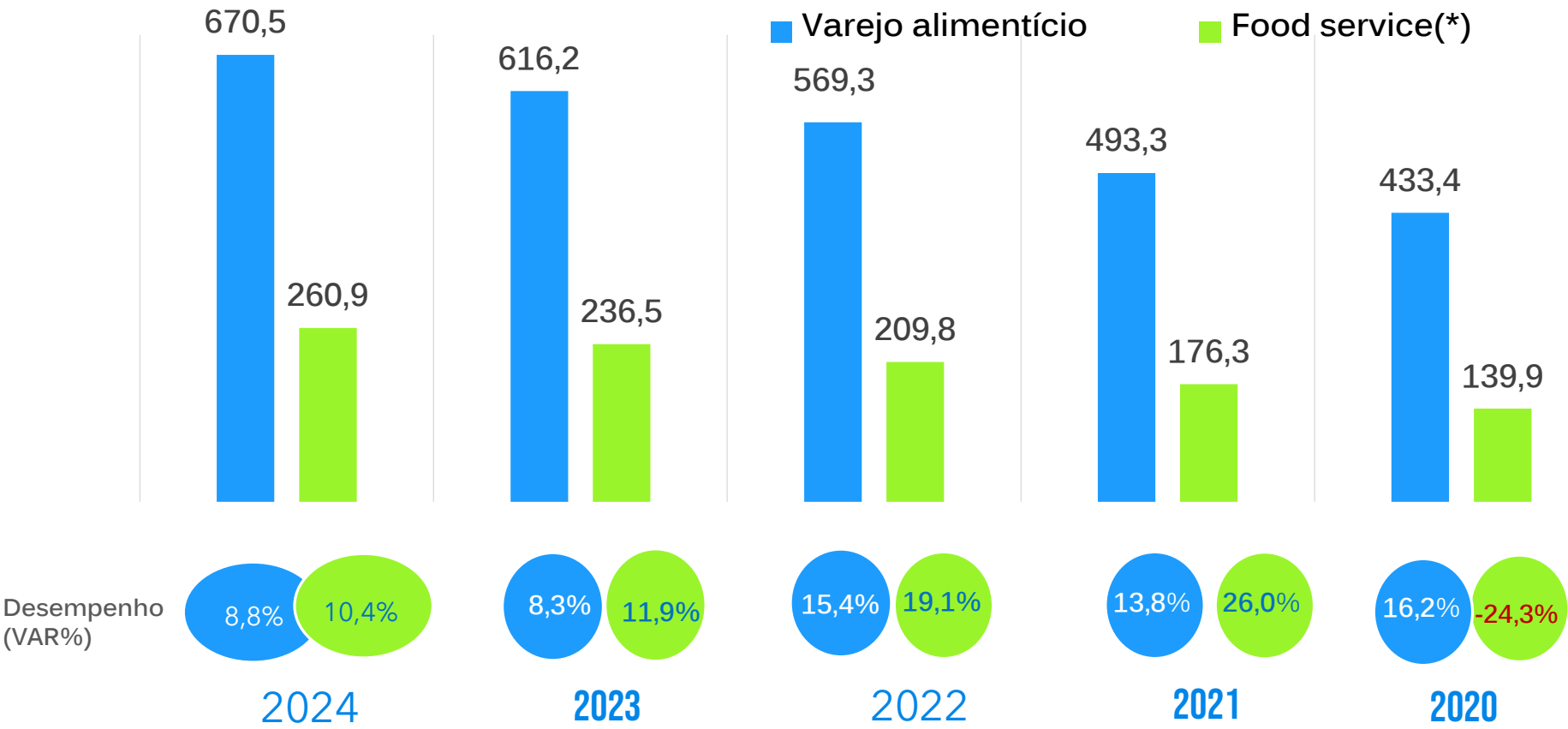
Fonte: ABIA e IBGE;
PIB 2023: Projeção ABIA / PIB 2021 e 2022: atualizados segundo dados recentes do IBGE.

Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.



Vendas - mercado interno

R\$ bilhões



Fonte: ABIA (*) Alimentação fora do lar

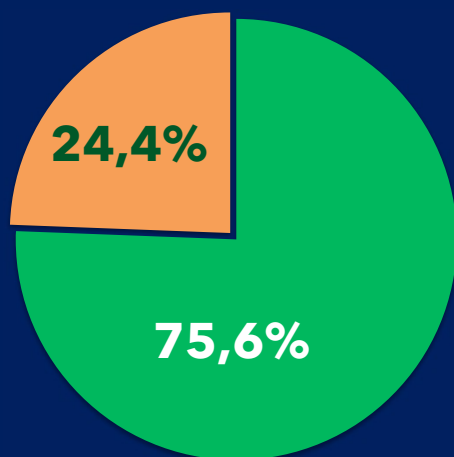
Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.

CANAIS - MERCADO INTERNO

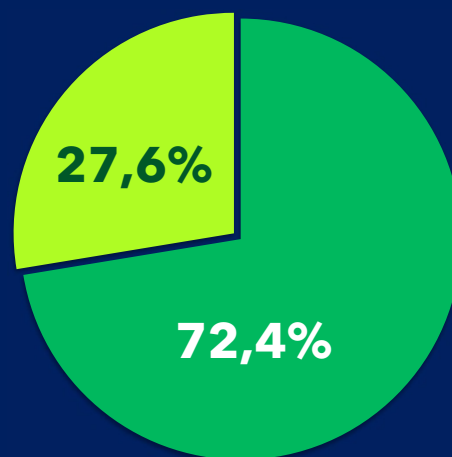
Part % no valor total das vendas

■ Varejo

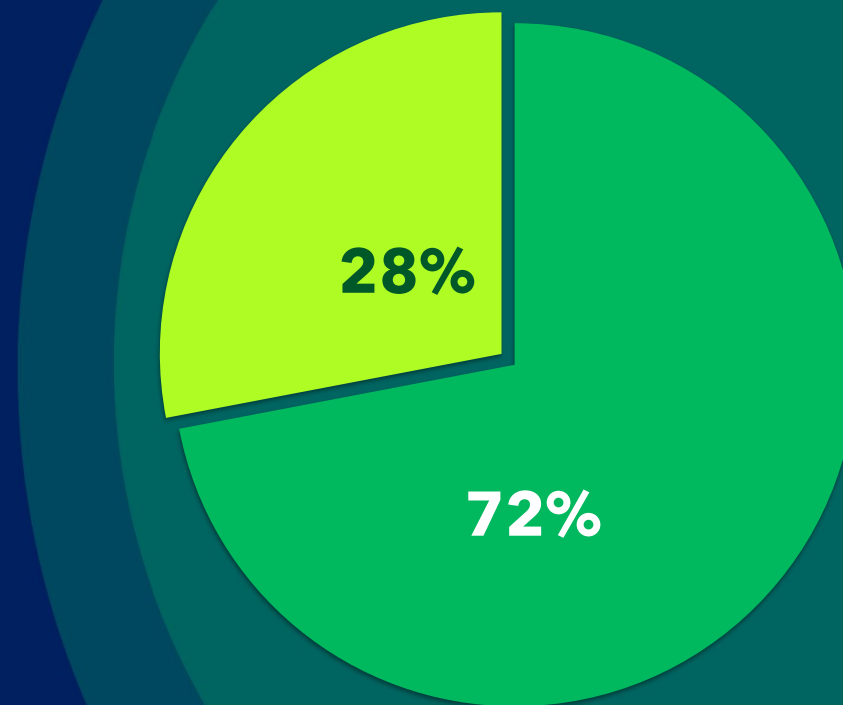
■ Food Service



2020



2023

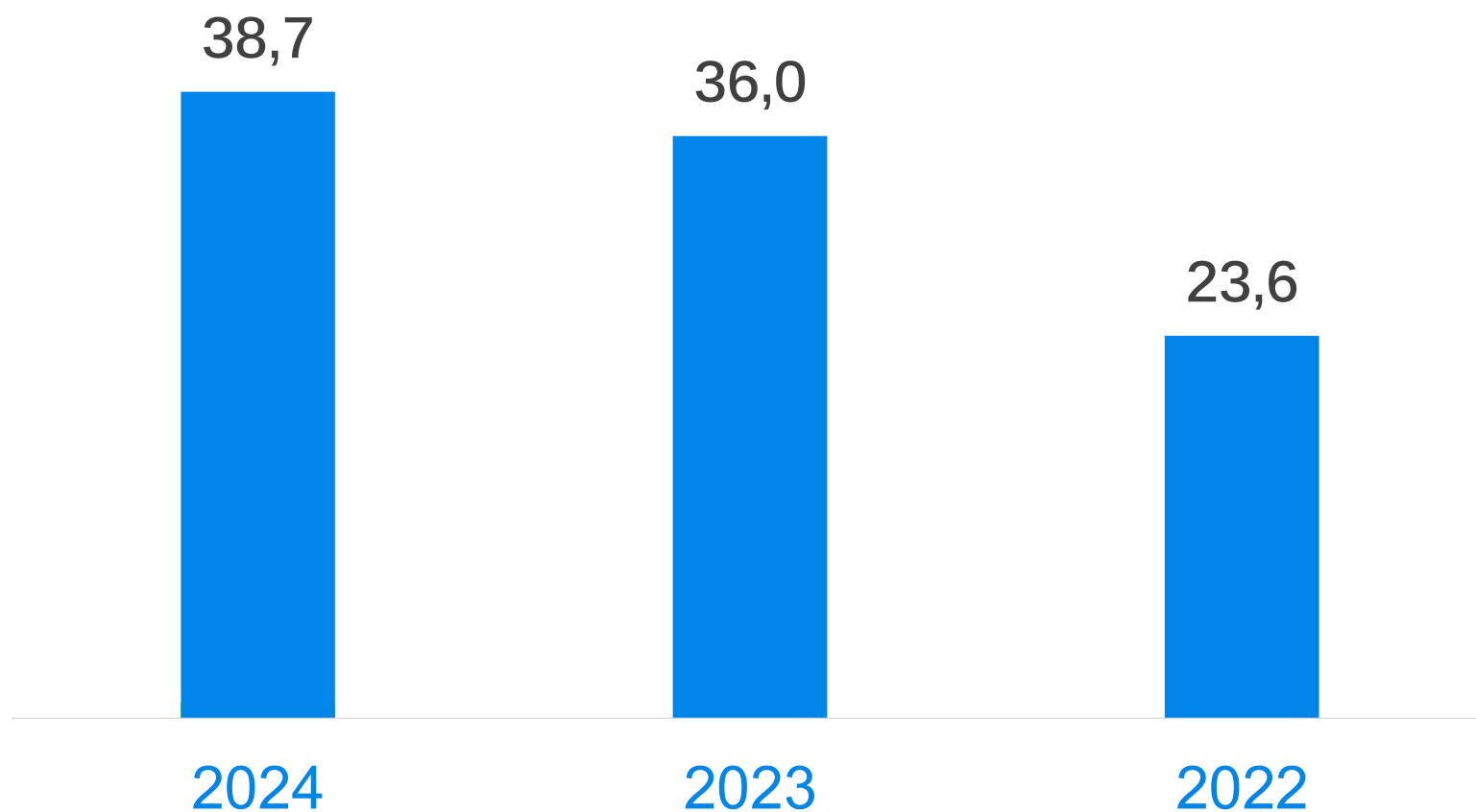
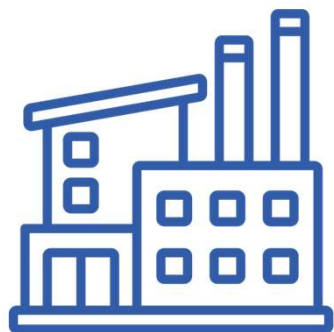


2024

Investimentos

R\$ bilhões

Var% 2024/2023
Total 9,3%



Fonte: Anúncio das empresas. Elaboração ABIA
Exclusive investimentos realizados no exterior

Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.

MERCADO EXTERNO



**O BRASIL É O MAIOR EXPORTADOR DO MUNDO
DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS EM VOLUME**

E O 5º EM VALOR



Exportações de alimentos industrializados

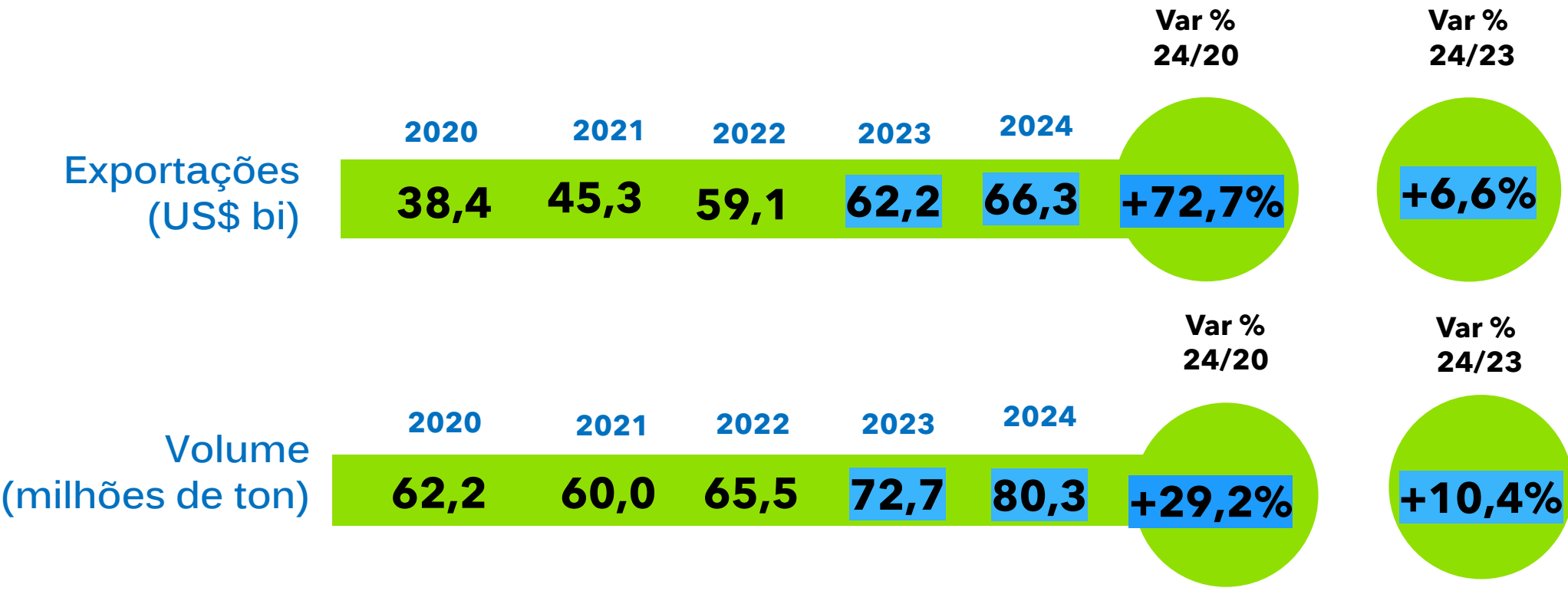
2024

Part % nas vendas da indústria de alimentos



Exportações de alimentos industrializados

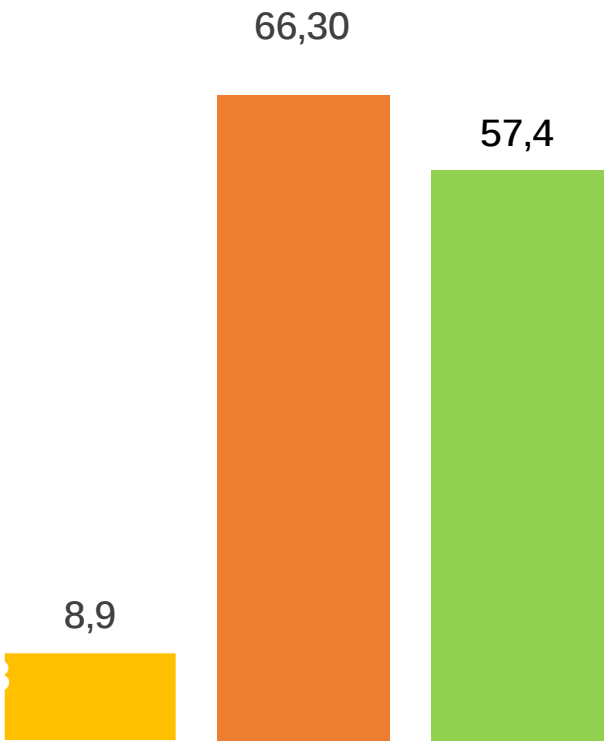
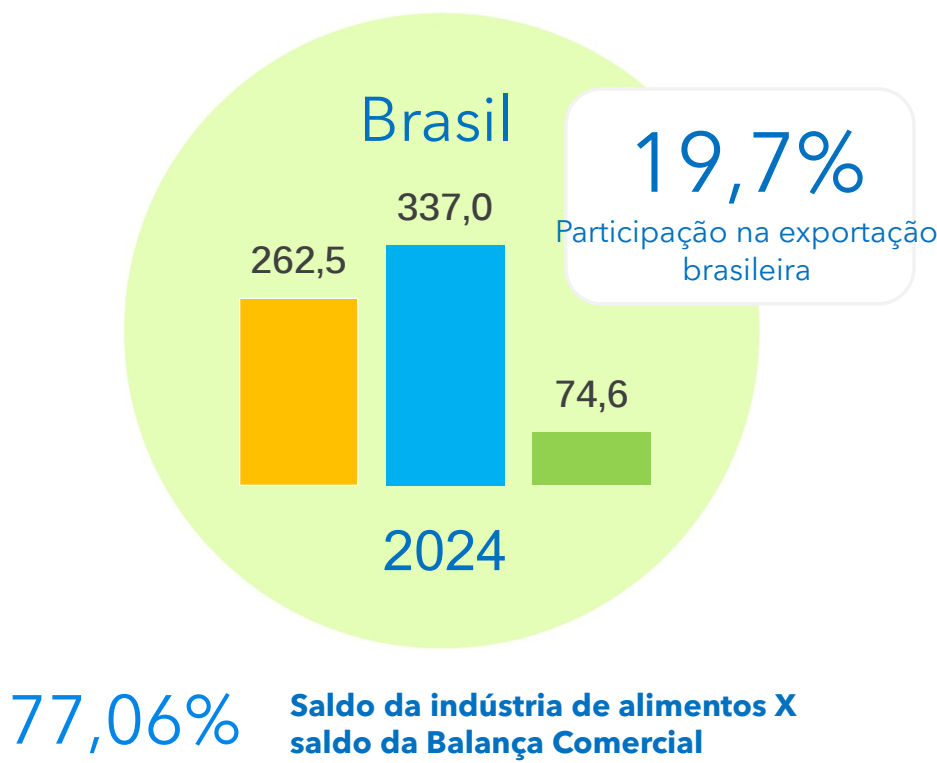
Part % nas vendas da indústria de alimentos



Saldo da balança comercial (2024)

US\$ bilhões

■ Importações ■ Exportações ■ Saldo



Fonte: Ministério da Economia-Comexstat / ABIA (*) Informação revista pela SECEX

Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.

Principais destinos

Part % segundo regiões - US\$ bilhões

Regiões	2023	2024	Var %	Part % 2024
Ásia	26,7	25,7	-3,8%	38,7%
China	11,0	9,9	-10,3%	14,9%
Liga Árabe	10,2	12,6	23,4%	18,9%
União Europeia	9,1	8,4	-8,0%	12,6%
Outros	9,7	11,6	19,4%	17,5%
América do Norte	5,1	6,5	27,5%	9,8%
Estados Unidos	3,5	4,5	27,9%	6,8%
Mercosul	1,4	1,6	12,4%	2,4%
África	7,0	8,3	18,5%	12,5%
Total Geral	62,2	66,3	6,6%	100,0%

Indústria de Alimentos

Perspectivas

2025/26



Desaceleração moderada com resiliência no setor de alimentos

Variação % - a.a	2024	2025	2026*
PIB Brasil*	3,5%	2% - 2,4%	1,8% - 2%
Vendas reais (1)	6,0%	2,8% - 3,2%	2,5% - 3%
Empregos	3,6%	2 - 2,5%	1,5% - 2%
Exportações (US\$ bilhões)	66,3	66 - 67	68 - 69

(*) Projeção: Focus/Bacen (1) Deflator Setorial

Fonte: IBGE, BCB/Focus; ABIA; Comexstat

Material de propriedade da ABIA. Reprodução não permitida, exceto com autorização expressa da ABIA, citada a fonte.

Agenda Estratégica para Competitividade da Cadeia de Alimentos Industrializados

- **Acesso a mercados:** cooperação regulatória internacional e redução de barreiras
- **Inovação:** tecnologia, digitalização, P&D colaborativo
- **Sustentabilidade:** ESG, rastreabilidade, circularidade e certificações
- **Infraestrutura:** modernização e integração logística
- **Marcos regulatórios:** simplificação e modernização



+55 11 97202-2010



<https://www.institutoabia.org.br/>



instituto@abia.org.br

INSTITUTO ABIA DE MEIO AMBIENTE

Objetivo de otimizar e ampliar as iniciativas de ESG das associadas.

Entidade Gestora de Logística Reversa de Embalagens





“Em meio às dificuldades encontram-se oportunidades.”
Albert Einstein

O desafio abre espaço para reposicionar o Brasil como líder em alimentos e ingredientes sustentáveis e inovadores, ampliando competitividade no cenário global.



ABIA - Inteligência Competitiva e Comércio Exterior

cleber.sabonaro@abia.org.br



www.abia.org.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS